

O HERALDO



BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos — COMUNICADOS E ANUNCIOS: — Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

INTERESSES REGIONAES

O NOSSO ALGARVE

Para que o Algarve possa libertar-se do estado de atrazo em que se encontra, é preciso não confiar em demasia nas providencias officiaes, mas sim valer-se principalmente dos esforços particulares dos seus habitantes que elas venham auxiliar e completar.

Exigir, com efeito, sem trabalho proprio, o socorro dos cofres publicos que não podem nem devem acudir ás necessidades ordinarias da vida das populações senão para fins de interesse geral do paiz, seria pretender muito, com fracas conjecturas de ser deferido; representaria além disso uma usurpação dos direitos das outras provincias, que teriam razão igual para serem atendidas nas suas requisições, o que seria irrealisavel noutra nação mais prospera e ainda menos atingivel numa, como a nossa, onde não sobram os recursos financeiros.



FARO—Jardim Vasco da Gama—Cliché de Martins Moreno

delares, empreendendo edificações urbanas e rusticas de bom gosto, sem esquecer hoteis confortaveis, tendem, na defeza da higiene, e em todos os multiplos encargos de que teem a responsabilidade perante os seus eleitores.

E' que todos, na esfera das suas atribuições e da sua capacidade, se compenbrem bem de que ajudar o desenvolvimento desta zona do sul equivale a preparar um futuro bonançoso para os seus filhos que herdarão as vantagens ou desvantagens que a atual geração tiver acumulado sobre a terra algarvia.

Dispostos desta forma os animos para a cruzada do bem local, impõe-se forçadamente aos poderes superiores do Estado o dever de cooperar para a ligação de todos os sacrificios particulares numa cadeia que os prenda aos interesses do paiz.

Não se trata nesse caso de favorecer a indolencia de quem se deixa adormecer ao sol benéfico do nosso clima, como os *lazzaroni* nas ruas de Napoles, aguardando a esmola caída da munificencia dos governos; trata-se de ativar a energia de quem se afadiga ministrando lhe os elementos de engrandecer-se a que tem jus, e de colaborar pelo seu lado para resurgimento da comunidade que se chama Portugal.

Se ha como é evidente, conveniencia mutua na aproximação da nossa provincia das restantes da nação se ela se esmera infatigavelmente em pôr-se a par das demais pelo seu avanço material, iniquo seria negar-lhe as condições de progresso que se tem a essas liberalisado, com extremos de prodigalidade para algumas.

Afóra isso, acresce a circunstancia de o Algarve contribuir com escrupulo como poucas, para as despezas geraes, colhendo a parte

de o Algarve contribuir com escrupulo como poucas, para as despezas geraes, colhendo a parte



ESTOY—Caminho do Rossal—Quadro de Lyster Franco

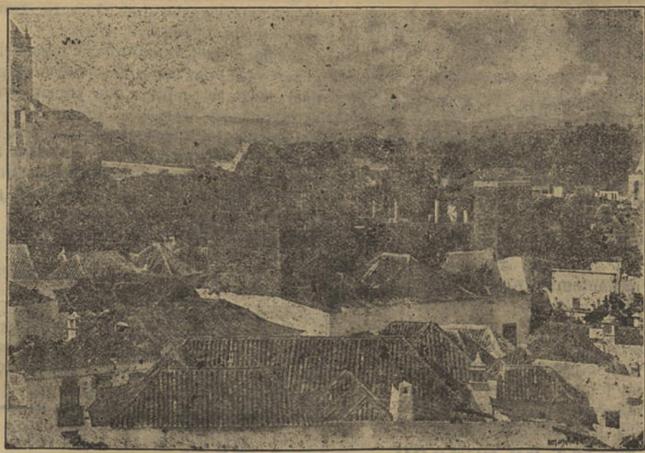
O que ha realmente a fazer é entregar-se cada um á lide que a sua situação especial lhe assinala, sem desanimo nem preguiça, não esperando o *mandá* trazido pelas proteções.

E' que o lavrador explore avisadamente os campos, abandonando os processos rotineiros, variando as culturas segundo a melhor adaptação do solo, preparando este, e introduzindo novas industrias agricolas; é que melhore o fabrico do vinho e do azeite, e estabeleça o trato da cana de assucar e do inhame, e de outras plantações que regenerem a economia desta região e a que o nosso terreno se presta de modo admiravel.

E' que os capitaes dos endinheirados, em vez de se limitarem ás especulações da usura, se apliquem ao mais farto amanho das leivas, ao desbravamento dos terrenos incultos, á criação de numerosos rebanhos de lanigeros e vâras de suínos, alcançando nuns e noutros os cruzamentos que lhes aperfeiçõem as castas, construindo quintas mo-

dando assim ao mesmo tempo á população artistica e proletaria das cidades, vilas e aldeias, a garantia de um passadio seguro, tranquilo e livre de interrupções a toda a hora com todo o conseqente e fatal cortejo de miseria.

delares, empreendendo edificações urbanas e rusticas de bom gosto, sem esquecer hoteis confortaveis, tendem, na defeza da higiene, e em todos os multiplos encargos de que teem a responsabilidade perante os seus eleitores. E' que todos, na esfera das suas atribuições e da sua capacidade, se compenbrem bem de que ajudar o desenvolvimento desta zona do sul equivale a preparar um futuro bonançoso para os seus filhos que herdarão as vantagens ou desvantagens que a atual geração tiver acumulado sobre a terra algarvia. Dispostos desta forma os animos para a cruzada do bem local, impõe-se forçadamente aos poderes superiores do Estado o dever de cooperar para a ligação de todos os sacrificios particulares numa cadeia que os prenda aos interesses do paiz. Não se trata nesse caso de favorecer a indolencia de quem se deixa adormecer ao sol benéfico do nosso clima, como os *lazzaroni* nas ruas de Napoles, aguardando a esmola caída da munificencia dos governos; trata-se de ativar a energia de quem se afadiga ministrando lhe os elementos de engrandecer-se a que tem jus, e de colaborar pelo seu lado para resurgimento da comunidade que se chama Portugal. Se ha como é evidente, conveniencia mutua na aproximação da nossa provincia das restantes da nação se ela se esmera infatigavelmente em pôr-se a par das demais pelo seu avanço material, iniquo seria negar-lhe as condições de progresso que se tem a essas liberalisado, com extremos de prodigalidade para algumas. Afóra isso, acresce a circunstancia de o Algarve contribuir com escrupulo como poucas, para as despezas geraes, colhendo a parte



TAVIRA—O castelo

no accio, na iluminação, no fornecimento da agua potavel, nas vias de comunicação em que superie-

minima da remuneração que lhe era legitimamente devida. Que fundamento haverá, pois,

para que, entrando a nossa vida na fase de uma energia prometedora, se lhe recusem os meios de confirmar o valor que pode a breve trecho assumir na abastança nacional?

Nenhum; absolutamente nenhum!

Muito, por certo, se tem já adiantado na causa do fomento agricola e do industrial da terra e mar, e por esse motivo são mais que justificadas as poucas concessões que



FARO—A Venus de Móléis da quinta de Santo Antonio do Alto Cliché de F. S. Padinha

havemos obtido das estações centraes á custa de inumeraveis e incessantes pedidos, exiguamente satisfeitos; porém muitissimo ha ainda a efetuar para que esta região ascenda ao grau de opulencia que a natureza lhe destina, de que já fruiu em eras remotas, e que as novas descobertas do engenho humano, nos ramos científico, artistico e industrial, tornarão mais grandiosa.

Para realizar essa aspiração cumpre, na verdade, que todos contem primeiramente com o seu proprio trabalho, segundo os ditames da razão e da experiencia, que os ensina a desesperar do favor estranho, aceitando os conselhos que deixamos expostos e que supomos ser os mais prudentes a observar, convencidos como estamos de que a mesma necessidade ditará aos poderes publicos o alvitre de aproveitarem com obras indicadoras de uma civilização material avançada os produtos deste solo conquistado ao abandono e á penuria

E, quando conseguirmos ver dotado o Algarve com esta rede de melhoramentos que tem feito prosperar outros pontos mais rudes e inospitos de clima, promovidos e determinados pelo exercicio continuo dos nossos dons naturaes de forte e vigorosa iniciativa, então sentiremos o goso de reconhecer que ele se transformou em vivenda alegre para os seus habitantes, que ora mourejam numa labutação insana e asperrima, demudando-se numa estação de inverno deliciosamente grata aos forasteiros, numa verdadeira *Côte d'Azur* onde a doçura do ambiente, os perfumes dos pomares, e a beleza dos vales e das campinas se aliam para atrair a este rincão, refrescado pela brisa do mar e pela viração que desce das alturas da seira, todos os esplendores de uma mansão execcionalmente privilegiada, fertilissima e sobremaneira protegida com expedientes naturaes que facilitam uma alta compensação do esforço enviado para torna-lo tal qual como então se oferecerá á vista de nacionaes e estrangeiros.

Que possamos admira-lo assim e

transmitti-lo belo e rico aos nossos descendentes, deve ser o voto supremo de todos nós, algarvios, que tivemos o berço sob o calor suave deste purissimo ceu, e aqui vimos deslisar os anos serenos da infancia e da adolescencia, inebriados com os aromas fragantes das suas flores e dos seus frutos, entre a ramaria copada dos seus formosos arvoredos, a que se ligaram as primeiras impressões imorredoras da nossa risonha mocidade!

PELA PATRIA

A obra da Republica

A obra grandiosa e patriótica do atual governo, tem causado engulhos, não só aos inimigos do governo, mas ainda aos inimigos da Patria e da Republica.

Tristemente doloroso é ver que aqueles que foram e se dizem republicanos e que aqueles que se dizem ser socialistas, apareçam de mãos dadas com monarchicos e reacionarios, todos apostados em amesquinhar a obra grandiosa do atual governo, que não significa nem mais, nem menos que a salvação da Republica e o engrandecimento da Patria!

E, assim numa guerra epilectica ao atual governo, nós vimos ha poucas dias num periodico que se diz republicano, um homem que como republicano e portuguez, como militar e como um dos heroes de 31 de janeiro, não pode nem deve fazer côro com os inimigos da Patria e da Republica, ter a suprema audacia de lembrar ou alvitar que o orçamento do estado, fosse estudado e apreciado por economicistas estrangeiros!

Isto ouve-se e não se acredita, le-se e pasma-se!

Que os inimigos das instituições, os monarchicos e os jesuitas, desvirtuem a obra do governo, compreende-se, admite-se; estão dentro do seu papel, mas que aqueles que ajudaram a fazer a Republica, que por ela lutaram, amesquinhem essa obra que só nobilita a Republica, não é admissivel, nem compreensivel; e apenas demonstra a acia enorme que a opposição sente em assaltar as cadeiras do governo.

Os evolucionistas... No parlamento fizeram toda a casta de arruaças; não se podendo impor pelo estudo dos diversos problemas de interesse nacional, tentaram impor-se pela arruaça, pelo insulto, pela desordem!! Isto só tem uma significação, é a acia de escalar o poder, ou melhor, o cio do poder.

O homem que nos tempos da monarchia, entusiasmava as multidões, ja com a sua palavra, já com a sua reconhecida honestidade, não foi fadado para as altas cavalarias do poder e assim caiu tristemente quando em 5 de outubro aceitou uma pasta.

Depois, as multidões que já por ele não sentiam entusiasmo, mas apenas piedade, olharam-no compadecido, até que agora, depois das queixotescas cenas parlamentares, viram que esse homem, que elas outrora amaram, politicamente, caiu num verdadeiro mar de lodo.

As ultimas cenas parlamentares, em que os seus comparsas se salientaram tão tristemente, estão bem presentes na memoria de todos e nós cremos que não haverá nenhum sincero republicano que não sinta extraordinaria dor por esta falencia politica. Essas cenas representaram a morte lenta dum grupo politico; a apresentação do relatório do governo, foi para eles o *requiem in pace*.

Não cairam como uns heroes; afundaram-se como uns lacraus; não deixaram um nome na historia politica do paiz, mas apenas firmaram em suas frentes um stigma de maldição, ao mesmo tempo que contra eles lograram no coração do povo um sentimento de desprezo...

E agora perdidos, confundidos, e-los, que nas suas gazetas insultam e caluniam ao mesmo tempo que adulam o povo, aquele povo quem ha pouco chamavam a *escumalha a rua, a canalha!* Triste, profundamente triste; e depois

de todas estas mesquinhas que nos envergonham; de toda esta lama que nos pretendem salpicar os verdadeiros republicanos; nós vemos que todos os seus ataques imbecis e grotescos, se dirigem a um só homem, ao maior estadista português, ao dr. Afonso Costa!

Sim, é a esse homem que combateu uma monarquia, que se afundou em lama e que depurou uma legislação, que era uma vergonha, que não procura consolidar o seu partido, que não faz politiquices, mas que só pensa no engrandecimento da Patria e que tem a aspiração dominante de modificar a deplorável situação financeira que a Republica herdou da monarquia, que eles combatem de braço dado e com o gaudio dos inimigos da Patria e da Republica.

Hoje, que as nações pequenas são tão autonomas como as grandes, quando se administram honradamente, a preocupação ao dr. Afonso Costa, é apenas em garantir a autonomia da Patria, defender o nosso nome, o nosso brio, erguer o nome portuguez estabelecendo o indispensavel equilibrio das receitas com as despesas do Estado.

E' isto o que S. Ex.^a acaba de fazer, com prejuizo dos seus interesses, da sua saúde, do socego do seu lar e até, quem sabe? da sua propria vida!

Mas, que lhe importa a ele trabalhos e sacrificios; se a dentro do seu peito, vive, palpita um coração verdadeiramente portuguez e se é levado pelo seu grande amor patriótico, que ele luta e que ele se sacrifica! Contra a sua obra levantam-se os escribas e os fariseus mas que importa se em seu coração todos os portuguezes reconhecerão que esse homem tantas vezes caluniado, mil vezes difamado, é o salvador da Patria, aquele que nos livrou duma bancarrota certa, garantindo-nos com o seu trabalho, com a sua intelligencia, a prosperidade a honra e a felicidade da Patria e da Republica.

Eurico de Campos.

NOTAS E COMENTARIOS

Os cordeiros

Apezar das nossas reclamações, que representam o sentir de todos os moradores do Largo de S. Francisco, desta cidade, continuam a trabalhar no referido largo, transformando-o um verdadeiro inferno de barulho e poeira, os cordeiros do industrial sr. Fialho.

Este facto coloca esta capital de distrito a par das mais insignificantes e obscuras aldeias marroquinas.

Prometemos não abandonar o assunto em quanto não forem atendidas as justas reclamações que de ha muito vimos fazendo.

Por tabela

O apimentado sr. Pimenta, aquele rabioso articulista do alcorão evolucionista, vulgo Republica, começava, ha dias, assim a sua habitual catilnaria contra o governo:

«Politica de ventoinhas, de surpresas, de habilidades, de... mistificações.

Ninguém sabe ao certo com quem contar ninguem pode, ao certo, contar com o dia de amanhã.

E' talvez uma politica de loucos, para não dizermos que é uma politica de ineptos.»

Se o apimentado articulista procurasse sintetizar em poucas palavras o programa politico do evolucionismo e a orientação aereo-romantica do seu chefe, não teria escrito coisa mais acertada!

E' do espartilho

Consta-nos que, devido á interferencia sempre perniciosa da antiga facção radical, mais conhecida nesta cidade pelo grotesco sobriquet de grupo do Pinga Azeite, começaram já a manifestar-se grandes perturbações no seio da representação cidadina.

Mais nos consta que alguns ingenuos que foram na fita, julgando que tudo iria correr no melhor dos mundos possiveis, já hoje torcem a orelha e meditam na forma mais airosa de entregarem o penacho.

A colisão em que actualmente se encontra o seio da representação cidadina, é, quanto a nós, devida ao pessimo espartilho com que a mimosearam.

Além de antiquado, e por isso mesmo inadaptable ás modernas toilettes, os cordões que possui tão de tal forma cheios de nós que não ha meio de os agitar convenientemente.

Quanto ao resto, ha apenas a confirmação do ditado:

«Casa que em breve se edifica bem depressa cae...»

Pedagogia arte nova

Conta que o nosso presado colega O Povo do Norte, conceituado semanario que se publica em Vila Real de Tráz os Montes, que lá pelo liceu vilarealense ha educadores que vão para as aulas fazer alarde das suas forças físicas e mostrar valentias.

Estes educadores, que gosam da antipatia dos estudantes, em virtude dos cortes e repausos que distribuíram por ocasião do apuramento final, escaparam ha dias de um agradecimento em forma,

com que os referidos estudantes desejavam mimosea-los.

Se bem que não seja louvavel a atitude dos rapazes tentando zurzir os mestres, é certo que estes teem muitas culpas no cartorio, devido aos seus exhibicionismos irritantes e provocadores de valentões profissionais.

A Beatriz

Volta a falar-se com insistencia no casamento da Beatriz.

Pelos modos a pequena não desiste das suas ideias.

Entretanto, depois do ensinamento colhido ha cerca de um ano, e em que por completo se esfarrapou a sua toilette nupcial, quer-nos parecer que a Beatriz não devia mostrar-se assim tão impaciente nem ser tão precipitada...

Recelos

Amofinam-se os aereo-evolucionistas com ideia de que o acordo politico existente entre os srs. Afonso Costa e Brito Camacho, visa apenas a exterminar a egrejinha politica de Santo Antonio José de Almeida.

Tranquilisem-se os evolucionistas. Para eliminar o seu partido basta a pessima orientação politica que ele tem seguido, arremetendo sempre como leão e retirando, sempre também, como... evolucionista.

Uma anomalia

O sr. Alfredo Pimenta entende no seu alto saber que o Partido Unionista constitui uma anomalia, visto em nada se afastar do Partido Democratico.

Faz cada descoberta, este sr. Pimenta!

A questão de Coimbra

A proposito desta melindrosissima questão, não se tem farto o evolucionismo de deitar lenha na fogueira, arrojando os animos.

De pouco lhe servirá. A questão foi solucionada pelo parlamento e o governo em nada transigirá.

Melhor fôra a Coimbra aproveitar-se quanto antes das concessões compensadoras que o governo naturalmente lhe fará. O evolucionismo, esse perderá a sua retórica, visto ter perdido também a vergonha de advogar, por politiquice, um assunto em que tinha opinião contraria.

Superavit

Fala-se muito e com desdem nos meios oposicionistas do trabalho financeiro do sr. Presidente do Conselho. Melhor fôra que em vez de lérias, se empregassem argumentos. Sim, porque os argumentos numerosos são os mais convincentes! Porque se não destroe assim o superavit que tanto espanta eles?

Foi um ar que lhe deu

Diz-se que ao evolucionismo foi um ar que lhe deu. Não nos custa a crer em tal. Dada a errada atitude do tal partido em que o chefe, uma alma ingenua e sonhadora, se deixa ir ao reboque de alguns ousados, não nos repugna reconhecer que entregasse, ou esteja prestes a entregar a alma ao creador. O partido evolucionista jamais será governo! Pobre partido!

Justa indignação

Insurge-se o ultimo numero da União Medica contra os concursos burlas abertos nos regimentos para a substituição dos medicos militares agora em serviço de inspecções. Insurge-se e diz que nunca esse serviço deve ser feito por menos de 1:500 reis por dia.

Que faria se a União soubesse que ha em Tavira um medico que se prestou a fazer o serviço clinico do Regimento, do Hospital, dos srs. officiaes, sargentos e familias de uns e outros por 800 reis por dia!!!

Por certo que diria: ou o medico tem fome, ou tem a certeza que ninguem o incomoda.

Eleições

Corre como certo que os evolucionistas só farão vingar duas das 37 candidaturas apresentadas nas proximas eleições.

E' ou não certo que vae de caixão á cova?

Danadas

A policia de Londres descobriu um complot de suffragistas que tinha por fim aliciar aviadores para que estes se prestassem a lançar durante a noite materias inflamaveis sobre a cidade.

Um bando de pombas, as taes suffragistas!

Horarios dos comboios

Temos recebido pedidos para imprimir em separata o novo horario dos comboios, que segundo os entendidos está bem elaborado. Somos a dizer que não se impõe tal trabalho visto que temos tenção de o publicar em varios numeros, afim de que facilmente seja consultado por todos os nossos leitores, que já hoje são muitissimos em todo o Algarve.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO
Ex-interno dos hospitais de Lisboa
Garganta, nariz e ouvidos — Doença das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich.
Clínica Geral — Operações
CONSULTAS A'S 11 HORAS

Ministerio da Instrução Publica

Acaba de ser criado o ministerio de instrução Publica, sendo nomeado para a gerencia da nova pasta a sr. dr. Antonio Joaquim de Sousa Junior.

Este nosso illustre correligionario, que conta quarenta anos de idade, pois nasceu em 15 de dezembro 1871, na Vila da Praia da Vitoria, Iha Terceira, Açores, foi eleito deputado ás constiuintes pelo circulo de Ponta Delgada e eleito senador do primeiro senado da Republica em 25 de agosto de 1911, é, além de um medico higienista, distinctissimo, um dos mais incansaveis lutadores pelas prosperidades da Patria e da Republica.

Tendo começado a evidenciar-se quando em 1899 appareceu a peste bubonica no Porto, foi nomeado medico auxiliar da Repartição Municipal de Saude e Higiene da capital do norte e pela reforma dos serviços de saude passou a ser o medico chefe do Laboratorio de bacteriologia daquela cidade, sendo também escolhido, pouco depois, para exercer o lugar de clinico interno do Hospital de Bomfim (doenças infecciosas).

O dr. Sousa Junior, que iniciou os seus estudos cursando o seminario de Angra do Heroismo com o fim de se dedicar á vida ecclesiastica, abandonou esse curso no fim de tres annos para se matricular no liceu.

Formou-se em medicina pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, em 1898. Foi nomeado lente substituto da secção cirurgica daquela escola em 1903, precedendo concurso, e em 1906 foi promovido a lente catedratico de medicina operatoria.

Após a proclamação da Republica foi nomeado director da referida Escola.

Jornalista medico e sanitaria distincto, os seus trabalhos scientificos gosam de uma reputação mundial e sendo por isso a sua escolha para a gerencia da pasta da instrução penhor seguro de que o novo ministro saberá cumprir os multiplos deveres do seu alto cargo continuando a honrar a Republica.

O novo ministerio, do qual ficam dependente todos os serviços de instrução, no continente e ilhas adjacentes, á excepção das das escolas profissionais que á data da presente lei estão subordinadas ao ministerio da guerra e da marinha, fica com as seguintes dependencias: Secretaria geral.— Conselho de instrução publica.— Repartição de instrução primaria e normal.— Repartição de instrução Secundaria.— Repartição de instrução universitaria.— Repartição de instrução industrial e comercial.— Repartição de instrução agricola.— Repartição de instrução artistica.

A contabilidade será feita por uma repartição propria, funcionando junto a elle e dependente da direcção geral da contabilidade publica do ministerio das finanças.

Passam desde já para o ministerio da instrução as seguintes escolas ou estabelecimentos:

a) Do ministerio do interior: todas as escolas e estabelecimentos que á data da promulgação desta lei dependem das direcções geraes de instrução primaria e secundaria, superior e especial, com excepção da Imprensa Nacional que continua no ministerio do interior, a partir agora á direcção geral da administração politica e civil.

b) Do ministerio do fomento: todas as escolas dependentes da direcção geral do commercio e industria, bem assim a Escola de Medicina Veterinaria, o Instituto Superior de Agronomia e a Escola Nacional de Agricultura;

c) Do ministerio das Colonias: a Escola de Medicina Tropical, a Escola Colonial e o Colegio das Missões.

A secretaria geral do ministerio de instrução publica terá a seu cargo o serviço geral de expediente, a recepção dos documentos que transitam de umas para outras repartições, os diplomas destinados á assinatura presidencial a direcção e conservação das bibliotecas e arquivos e a publicação do boletim e das estatisticas.

A repartição de instrução primaria e normal ficará constituída por duas secções, occupando a primeira da materia pedagogica, da legislação e dos certificados e incumbido á segunda a parte referente ao movimento do pessoal.

O pessoal do ministerio será o seguinte: 1 ministro; 1 secretario geral; 6 chefes de repartição; 8 officiaes; 30 amanuenses; 8 continhos; 8 serventes; 3 correios; e um guarda-portão.

O sr. dr. Sousa Junior, novo ministro da Instrução Publica toma posse brevemente.

CAÑCIONEIRO DO POVO

Fosses minha, e, á fé dos crentes,
Eu juro que te vestia
Toda de de beijos ardentes
Mais de cem vezes por dia.

Menina da saia branca,
Vestido da mesma cor,
Quem não ama um militar
Não sabe o que é ter amor.

Caiu-te um beijo no chão,
Tornou-se um amor perfeito:
Assim foi meu coração
Quando caiu em teu peito.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já composto para este numero.

VIDA POLITICA

PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Nas ultimas reuniões do Directorio do Partido Republicano Portuguez, a que assistiram os srs. dr. Alfredo de Magalhães, Estevam de Vasconcelos, Sousa Junior, Germano Martins e Vitorino Guimarães, foi largamente debatida a situação politica do Directorio em face do actual governo.

Foram apresentadas pelo sr. dr. Sousa Junior duas moções; uma de protesto contra o atentado da rua do Carmo, que foi aprovada por unanimidade, e outra de confiança ao governo, que o sr. dr. Alfredo de Magalhães regeitou por a-julgar inoportuna e por não concordar com a administração e politica colonias.

Deixou de exercer o cargo de secretario do Directorio o sr. dr. Alfredo de Magalhães que foi substituído pelo sr. Vitorino Guimarães.

Resolven-se convocar um congresso extraordinario do Partido no proximo mez de dezembro tendo resolvido o sr. Alfredo de Magalhães cessar a sua colaboração com o Directorio até á realização desse Congresso.

A "MUSICA"

A proposito do eco assim intitulado, que publicamos no ultimo numero do Herald recebemos a seguinte carta que muito gostosamente publicamos:

... Sr. Redactor do «Heraldo»

Motivado por uma nota do Herald, permitame-lhe occupar um pequenissimo espaço a dizer da justiça que assiste á cidade de Tavira, a proposito das primeiras investidas da nova comissão Municipal de Faro, á sede do regimento de infantaria 4, aqui estabelecida desde ha dezenas de annos.

Melhor fôra, a meu ver, que a mui digna comissão, que tanto tem de que se ocupar para pateneer o que vale, se não referisse ao assunto, pela fôrma porque o fez.

E' que o assunto, conhecido está, se tornou já demasiadamente irritante e melindroso, para que se lhe não toque leviaunamente.

Pois que pretende a comissão de Faro? A musica de espada.

Qual o fundamento do pedido?

O cumprimento da reorganização.

E não se lembram as conspicias criaturas que a mesma reorganização impoem a extincção da mesmissima musica de espada!

Para que pretender pois ser legalista no que convem e arranjisa em ilegalidades? Não se trepida em ofender os justos melindres da cidade de Tavira, por que o facto em si envaidece quem o determina! Triste fado o da comissão! Se no sacco dos seus intentos não tem feitos de maior vulto, melhor fôra deixar-se estar na penumbra de donde saiu.

A sede do regimento, visto não haver motivos tecnicos que determinem a sua deslocação, continuará a ser sempre Tavira, em que pése a qualquer governante vaidoso e mau comprovinciano.

Violentar esta honrada população que por meios de numerosissimas familias teem os seus interesses vitais ligados ao regimento de infantaria 4, o mesmo era que abrir um conflito irreductivel entre as duas cidades.

E Tavira, por certo, não perderia o ensejo de em qualquer ocasião ver voltar ao seu seio, o regimento que tão querido lhe é.

Seria a sede do regimento a praso, o que se tornaria deveras deprimente e prejudicial, pelos abalos bruscos que provocaria para as mesmas duas cidades.

Sim, porque nem sempre o criterio governamental seria o mesmo.

Se alguma valor tem a comissão Municipal de Faro, e não duvidamos que algum tenha, oriente de outra forma e noutro sentido as suas pisadas.

Porque é que, associando-se com o sr. governador civil, não peite se dê aos regimentos do Algarve a mesma organização que tem as das ilhas? Dada a distribuição feita, não seria mais logico pedir que se constituíssem trez regimentos a dois batalhões cada.

Porque se não solicita isso desde que tudo se limita a requerer um comandante, um medico e uma banda?

A nosso ver não é pedir muito sabendo-se, demais a mais, que não seria grande o aumento de despeza.

E não seria isto muito mais razoavel e logico, sobretudo por não ofender ninguem, nem levantar conflitos que jamais viriam a extinguir-se?

Pense nisto, que aqui lhe expomos, a comissão Municipal de Faro e mostre ao digno magistrado que preside aos destinos do nosso distrito que, se tal conseguir, gratos lhe ficarão os povos que administra.

Tavira, 9 de julho de 1913.

Um tavirense.

O Herald, bi-semanario democratico, é actualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

CURSO DE FÉRIAS

Francês, inglês e alemão teorico e práctico.
R. do Pé da Cruz n.º 10—FARO

Noticias de instrução

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Requereram exame primario do 1.º grau no concelho de Faro, 217 alunos de ensino official, particular e domestico; sendo 115 do secco masculino e 102 do secco feminino.

No concelho de Faro requereram exame primario do 2.º grau 126 alunos, sendo 63 do secco masculino e 63 do feminino.

—No presente anno letivo de 1913, os candidatos ao exame do 1.º grau foram mais 66 do que no anno proximo findo de 1912. isto no concelho de Faro.

—Em todo o circulo escolar requereram exame do 2.º grau 302 alunos, sendo do secco masculino 172 e do feminino 130.

—No Circulo Escolar de Faro requereram exame de 1.º grau 580 alunos, sendo 280 do secco masculino e 300 do feminino, mais 154 do que no anno escolar de 1912.

—Os candidatos ao 1.º grau no concelho de Albufeira são 53,—23 masculinos e 30 femininos; em Loulé 131,—74 masculinos e 57 femininos; em Olhão 179,—68 masculinos e 111 femininos.

No proximo numero principiaremos a publicar os nomes e classificações que obtiveram os examinados do 1.º grau na sede do circulo escolar.

—Fez exame do 1.º grau sendo aprovada com distincção, a menina Mariana Amelia Machado Santos, filha do nosso presado amigo e colaborador, sr. Honorato Artur Pires da Silva Santos.

A pedido de seu pae, foi esta menina examinada na prova de aritmetica por mais 10 minutos, respondendo muito bem a tudo e sendo elogiada pelo juri no final do exame.

A estuosiôsa creança, cujo aniversario passou no dia 9, tem apenas 8 annos de idade.

Felicitemos muito cordealmente seus paes pela magnifica applicação da joven estudante.

—Começaram os Exames na «Escola Industrial Pedro Nunes».

CURIOSIDADES

Um braço de santo Antonio

O jornal La Vérité conta que se acha na egreja de S. Bazilio, na população comuna de Couillet, a pouca distancia de Charleroi, na Belgica, um braço de santo Antonio, que falta ao corpo do santo lisboeta encerrado em Padua.

A reliquia está acompanhada de documentos que autenticam a sua origem e a sua historia.

O exercito de Carlos V saqueou em Padua a basilica de santo Antonio, por ocasião da invasão da Italia pelas forças imperias.

O bispo italiano reclamou a reparação do sacrilegio e Carlos V enviou muitos e valiosos presentes ao prelado de Padua que, reconhecido por tão repetidos favores, enviou depois a Filipe II o braço direito do santo para a corte hespanhola.

Em 1558 as 18 provincias belgas foram reunidas em um reino para o rei de Hespanha, que as deu a sua filha Izabel. Em 1599 os nossos soberanos entraram em Bruxelas e a rainha Izabel trazia de Hespanha a celebre reliquia, que esteve primeiramente na Capela Real e que passou mais tarde para o convento dos franciscanos, em Mons.

Quando os francezes dos exercitos da revolução, no fim do seculo passado, entraram na Belgica para ali proclamarem a republica, no saque aos conventos deitaram a mão ao relicario, todo de prata e ouro, onde estava o braço de santo Antonio, e trouxeram-no para Paris.

Mas a reliquia tinha sido salva a tempo. Esteve guardada até 1883, e tres annos depois, em 1886, foi exposta na egreja de S. Bazilio, em Couillet, onde hoje ainda se encontra.

O que a Vérité não conta, porém, é que esta reliquia esteve quasi para ir até Lisboa por ocasião do centenario antoniano, e se não foi é porque uma senhora portugueza a quem se dirigiram de Charleroi nunca respondeu a duas cartas que lhe foram enviadas pelo abade Seurat e por um outro membro da ordem que ali guarda a reliquia que tão celebrada é naquella provincia belga e que, valha a verdade, nenhuma falta nos faz, como acontece naturalmente ao seu primitivo dono, o popular santo Antonio de Lisboa.

Buffon

O celebre Buffon vivia retirado em Montbard, cercado do mais afetuoso respeito. Abundam na sua vida os rasgos de caritativa bondade; tendo-lhe nascido um filho, escolheu-lhe para seu padrinho e madrinha dois pobres da cidade, com o fim de poder socorre-los sem ofender-lhes o seu melindre. Mandou construir um terrado de seus jardins para proporcionar trabalho á população, em occasiões difficis, e recomendou ao seu intendente que não só não apertasse muito os trabalhadores, mas que até mesmo prosseguisse a que os custos de acarreção a terra fossem mui pequenos, para que o trabalho atuasse mais tempo.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

O NOSSO NOTICIARIO

Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. dr. José Vaz Guerreiro Juizice Aboim digno secretario geral do governo civil deste distrito.

— Acompanha-la por seu esposo, o sr. Francisco de Paula Abreu Marques, illustre Inspetor de Finanças deste distrito, e de sua irmã, sr.ª D. Ana Sergio de Faria Pereira, partiu na quinta-feira para Monchique a sr.ª D. Maria das Dores Sergio de Abreu Marques.

O sr. Abreu Marques, que acompanhou sua esposa até Portimão, onde foi consultar o sr. dr. Ernesto Cabrita, já regressou a Faro.

— Está em Faro em serviço de exames o nosso presado amigo sr. Ezequiel Pereira illustre professor da Escola Industrial Marquez de Pombal de Lisboa.

— Foi concedida a exoneração do cargo de cabo do mar na ilha da Culatra, passando a situação de licenciado, com a residência nesta cidade, ao sr. Francisco José Vicente, 1.º artilheiro reformado.

— Está em Lisboa onde tem conferenciado com varios ministros sobre interesses do concelho, o sr. dr. Feliciano Santos, commissario de Policia e administrador do concelho de Faro.

— Vae ser submetida á assinatura do sr. ministro do fomento uma portaria aprovando o projeto e orçamento na importância de 3:796\$ para construção de um pavilhão destinado á preparação de ossos e um gabinete para biblioteca junto do edificio da Faculdade de Medicina de Lisboa.

— O sr. dr. Mateus Teixeira de Azevedo presidente da Relação de Lisboa, partiu para Entre-os-Rios de onde seguirá para Vidago.

— No intuito de evitar que os amadores desta diversão incorram em penalidades mandou o nosso colega A. Caça fazer uma longa tiragem da nova lei, da qual manda um exemplar a quem lhe enviar pelo correio com réis em estampilhas para a Rua Nova do Loureiro, 36, 2.º—Lisboa.

— Regressou a Faro, vindo do Brazil, o sr. Hugo Belmarço, filho do sr. Manuel de Jesus Belmarço, importante capitalista.

— A Academia de Ciencias de Portugal enviou ao presidente do ministerio uma mensagem de saudação, por ele ter conseguido o equilibrio orçamental e a criação do ministerio da instrução e da faculdade de direito em Lisboa.

— Consta que deve assumir brevemente o cargo de diretor geral de fazenda das colonias o sr. Manuel Fratel.

— O sr. Manuel Martins Corvo foi nomeado juiz de paz de Alcoutim.

— Foi dissolvida a comissão paroquial de S. Sebastião de Loué

— Assumiu o comando interino da 3.ª divisão do exercito, o coronel de artilharia sr. Francisco de Sales Ramos da Costa.

— Foram superiormente aprovados os estatutos da Associação Cultural de Ferreira-A-Nova, conselho da Figueira da Foz.

— Pediu licença para residir algum tempo em Faro, o tenente de cavalaria na situação de licença ilimitada, sr. Antonio de Sousa Coutinho.

— Partiu para a Curia, o sr. Afonso Alvaro Freire, digno diretor dos correios e telegrafos do distrito.

— Foi mandado excluir da divisão naval o cruzador «Adamastor», visto estar a sofrer grandes reparações.

— Partiu para Lisboa o sr. dr. Eduardo Augusto Marques, nosso presado correligionario.

— Regressou a Faro o sr. Luiz Vieira da Silva, digno agente do Banco de Portugal nesta cidade e nosso presado amigo.

— Foi condemnado á morte o hespanhol Sanchez Alegre, que tentou contra a vida de Afonso XIII.

— Vae ser exonerado de 1.º comandante da Escola de alunos mariheiros de Faro, o capitão-tenente sr. Aires de Sousa, visto esse comando ser da lotação de um capitão de fragata. Para o substituir será nomeado o capitão de fragata sr. Pereira Nunes.

— Está em Lisboa, onde ficou como adjunto á maioria, o primeiro tenente sr. Domingos Antonio de Branco e Brito.

— Os delegados de saúde e chefe da missão da doença do sono, nos seus ultimos relatorios, dizem que em breve tempo deverão ficar extintas as glossias e, portanto, deixará de reinar em S. Tomé o mal que tanto tem prejudicado a agricultura. Vae ser contratado um medico veterinario para auxiliar os medicos da missão da doença do sono, na extinção completa do terrivel mal.

— Espera-se que seja muito concorrida a feira do Carmo que se realiza nesta cidade nos dias 15, 16 e 17 do corrente e

para a qual a Companhia dos Caminhos de Ferro do Estado estabelece bilhetes a preços reduzidos de ida e volta desde Lisboa validos para o regresso até ao dia 19.

POR ESSE ALGARVE

Lagos
Com a assistência do capitão do porto sr. Mergulhão e outros cavalheiros e muito povo, foi inaugurado ha dias o novo farol da Piedade.

Este farol está aproximadamente cerca de 2 kilometros ao sul da cidade de Lagos e consta de um edificio com uma torre quadrada, de alvenaria, com cubas de cantaria, tendo aos lados este e oeste, anexo um só pavimento, as habitações dos faroleiros.

A torre tem 9m,09 de altura da base da aresta superior da cornija Sobre ela se eleva a murete cilíndrica, metálica, com 1m 21 de altura e sobre esta a lanterna com 2m,50 desde a base até ao centro da esfera que lhe serve de remate.

O aparelho iluminante é de quarta ordem, de rotação, mostrando grupos de 5 clarões brancos de 10 em 10 segundos.

O alcance luminoso é aproximadamente de 20 milhas em estado medio de transparência atmosférica.

Ilumina todo o horizonte maritimo. A posição geográfica é a seguinte: Latitude, 37º 04' 45" N.; Longitude, 8º 40' 01" O G.; Altitude do plano focal, 52m,42.

Era esperado por muita gente que houvesse ali alguma manifestação de regresso, pois que havia corrido que ia abrilhantar aquela inauguração a banda de musca do 33.

Dentre as pessoas que compareceram, além do sr. capitão do porto, notámos os srs. Rodrigo Corte Real, Francisco de Paula Rosado Fogaça, alferes Barbosa e Figueiredo, Antonio Santos, Bento Veiga, João e Arnaldo Machado Carvalho o representante da «Havas» e do *Diario de Noticias*.

Todos tiveram muita pena de não estar patente ao publico o edificio do farol; não foi possível ao pessoal preparar tudo para tal fim. Esta obra é de grandissima utilidade para a navegação visto que quanto mais iluminada estiver a costa de qualquer paiz mais rica e considerada é perante as outras nações.

—A camara municipal de Lagos vae mandar reconstruir uma independencia do antigo convento da Gloria, a fim de servir de alojamento á secção da guarda republicana, que brevemente deve ser aqui colocada.

—Ja tomou posse do lugar de conservador do registo predial desta comarca o sr. dr. Jeronimo Rato, que tem recebido muitas felicitações.

—No local do incendio da fabrica de conserva de sardinha da Porta de Portugal tem estado uma bomba procedendo ao rescaldo, que deve demorar alguns dias. Consta que a fabrica está no seguro, numa companhia franceza, apenas em dez contos de réis, o que representa grande prejuizo para a empresa, devido aos melhoramentos que o seu gerente ali mandou fazer ha pouco. Parte do deposito de lata cheia que se acha numa pequena casa do lado norte da fabrica não ardeu. Os prejuizos causados pelo incendio no predio da sr.ª D. Amelia Rato já foram avaliados pelos peritos em cerca de oitocentos mil réis. O predio do sr. Julio Galvão, nas trazeiras da fabrica incendiada tambem sofreu grandes prejuizos. Não está no seguro. O pessoal feminino da fabrica, já arranjou colocação nas outras fabricas de conserva.

O sr. Mascarenhas Juizice, socio da fabrica, esteve examinando os estragos do incendio com o socio gerente, sr. Antonio Joaquim de Sant'Ana.

—Constituiu uma impressionante manifestação de saude o enterro do infeliz José do Carmo, o trabalhador vitimado pelo incendio da fabrica de conservas da Porta de Portugal.

A beira da sepultura pronunciou um sentido discurso o major sr. Sebastião Augusto Corrêa Galvão, digno comandante da 9.ª companhia de reformados.

Portimão

A benemerita comissão das festas desta vila distribuiu um budo aos pobres, constando de um pão de 40 réis, meio litro de grão, 150 gramas de arroz e 250 de carne e vestiu 12 creancinhas. As esmolas foram entregues aos pobres nos seus domicilios pela referida comissão, acompanhada das creancinhas já vestidas.

—Tomou posse o conservador do registo predial sr. dr. João Batista Caleça, de Tavira, onde exercia as funções de administrador.

Praia de Carvoeiro

Começa a estar animadissima esta praia. Todos os dias chegam forasteiros, tendo ultimamente chegado muitas familias que usual-

mente aqui passam a estação calmosa. Nota-se a falta de distrações noturnas, constando que não abre o Casino.

S. Braz de Alportel

Os ordeiros cá da terra descobriram agora um novo processo de liquidar questões e o inconfundivel sr. Beatriz, a nata dos ordeiros já começou a utiliza-lo.

Contemos a aviltante proeza. Na noite de 5 do corrente, pelas 21 horas o nunca assás decantado Rosa Beatriz, capitaneando um bando de alguns individuos sem cotação, emboscou-se á quina da rua, ás quatro estradas desta povoação e ali esperou o nosso prezado amigo, cidadão padre Barros.

Logo que este apareceu, acompanhado de um amigo e ambos desprevenidos e des-cuidados, saltou o Beatriz como um tigre sobre a sua presa, esbofetando a, cuspiendo-lhe e fariando-a no rosto, em presença do seu bando, constituído por cerca de 40 a 50 brutamontes da laia do referido Bruta-montes.

Nesta altura, vendo o heros que o padre Barros não se defendia, não, só porque não é desorteiro, mas tambem porque seria inutil qualquer d-faza em presença de tantos mimigis, intimou o seu igual amigo, Antonio Féria, a proceder a uma busca as algibeiras do padre Barros, a fim de lhe ser tirado o revolver.

Mas qual revolver?

Padre Barros, que é um cidadão pacifico e ordeiro, não usa revolver e para defender-se da malta dos Beatrices cá do sítio bastalle dizer as verdades e prova-las, de forma a desfizer o presugio de certos pataratas que vivem de explorar a ingenuidade dos nossos conterraneos.

Veja-se a ultima proeza do Beatriz, um cobarde que não sabendo defender-se pela palavra ou pela imprensa das tremendas acusações indefezas á esquina das ruas e faz-se acompanhar por um bando de 50 assalariados!

Duplamente cobarde porque não sabe defender a sua honra nem tem a umbridade precisa para, nas colunas do seu jornal, contestar com provas os maleficios e proezas que lhe atribuímos.

Depois deste feito que por completo deslustraria qualquer homem de bem, ainda haverá republicanos ingenuos que quebrem lança pelo decantado cidadão João Rosa Beatriz republicano evolucionista, em S. Braz, democratico em Faro e unionista em Lisboa.

Tavira

Está muito melhor dos seus incomodos devido sair qualquer dia de casa, o sr. José Antonio Mi-homens cunhado do sr. dr. Joaquim Peres.

—Ja abriu ao publico a farmacia da nova associação de socorros mutuos «Fraternal Tavirense».

—Lavra g-ral descontentamento por causa do novo horario dos comboios.

—Pedimos providencias a quem competir afim de exterminar o foco d'inf-çã que envolve o quartel de infantaria 4 e que tem por origem o mesmo quartel.

—Devido a frirrem lume dois namorados, já se acha felizmente mais iluminado o jardim desta cidade.

—Levantou-se um grave conflito entre a prestiosa classe dos sargentos de infantaria 4 e o medico civil (militar interior) Dr. Braga.

—Foi promovido a coronel, e nosso bom amigo tenente coronel José Vicente Cansado.

—Está melhor dos seus reumatismos o automovel do sr. Berredo.

Escola de Alunos Marinheiros

Conforme foi determinado em portaria, as lotações das escolas de alunos mariheiros do Norte e do Sul, compõem-se cada uma, de 1 capitão de fragata, primeiro comandante; 1 capitão tenente, segundo comandante; 4 instrutores, primeiros ou segundos tenentes; um official de administração naval, 1 medico naval, 1 capelão ajudante e 1 mestre de costura, idem 11 officiaes inferiores e 72 praças.

Em vista destas novas lotações vão ser exonerados de comandante da escola de mariheiros do sul, o capitão-tenente sr. Aires Ferreira de Sousa e de 2.º comandante da escola do Norte, o 1.º tenente sr. Emilio Jagean.

Parece que para este ultimo cargo será nomeado o capitão-tenente sr. Nunes de Sousa.

Enxofre para vinhas, qualidade garantida, em sacas de 45 quilos, vende Elias d'A. Sabath—FARO

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias:

Higiene (Rua Ivens 22), Paula (Rua Direita), Associação (Rua de Santo Antonio).

DIA HISTORICO

Julho

10.—1181—Bastilha de Santarem, ganha por D. Afonso Henriques e morte de Miramolim—1850—Morte do general Ruyter, ex presidente d. Republica do Hóll.—1912—Os conspiradores tentam, debalde, em ataque a Mont-le-gre.

11.—1831—Entrada da esquadra franceza no Tejo—1911—O dr. Manuel de Arriaga expõe na Constituinte as suas ideias sobre o projeto da Constituição.—1912—Rodrigo Soriano realisa uma conferencia em Vigo sobre a conspiração monarchica e a attitude do governo hispanhol.

12.—1429—Morte de Gerson, autor *Imitação de Cristo*.—1535—Combate da Goleta, entre a armada do imperador Carlos V e os navios do celebre corsario B-rra-Roxa.—1536—Morte do livre pensador Erasmo que fez a autopsia da Biblia e dos apóstolos.—1780—Nasce em Castelo de Vido o liberal Jose Xavier Mauinho da Silveira.—1912—Descobre-se um exampit monarchico em Balas efetuando-se 7 prisões.—1813—Congresso de Braga.

CARTERA

Fazem anos:

Amanhã, 13.—D. Manuel Nunes Pontes, D. Elvira Gomes Magalhães, D. Maria Jose Xavier Teixeira, D. Maria Luiza Amalio d. Cunha, D. Laura Martins do Rosário, dr. Joaquim Peres, Antonio Rodrigues Matias, João Eleuterio Alves, Antonio Joaquim Vicente Cabega e João Jose Berredo.

S. gund., 14.—D. A. Maria Francisca Mascarenhas, D. Maria do Nascimento Costa, D. Julia d. Encarnação Gonçalves, D. Emilia Bistita Serra, Jose Joaquim Mendes Eduardo Rodrigues Alves, José Bravanteur, Faria e Joaquin Filipe da Costa, o menino Francisco Antonio Marcelino.

Tercia, 15.—D. Maria Albertina de Oliveira, D. Antonia Manuel da Silva, D. Laurinda Silverio, D. Beatriz Gomes Faria, Justino Frederico Crispim, João José de Sousa, Antonio Magalhães Tinto, João Carlos Afonso, José Francisco de Figueiredo, e o menino Alvaro Victorino Pereira.

Quarta, 16.—D. Maria Rufina Mendes, D. Clárisse de Oliveira Pinto, D. Germana Aurora Vital, D. Lucinda de V. Sconcelos Pacheco, Antonio José Viegas, Augusto Sebastião Monteiro, Alberto Filipe da Trindade e Joaquim Augusto Baccelar.

Doentes:

Encontra-se gravemente enfermo o venerando padre Manuel Osorio Gonçalves, professor jubilado do liceu de Faro Desejamos-lhes melhoras ao illustre ancão.

Necrologia:

Faleceu em Lagos, em consequencia de ter ficado gravemente queimado no violento incendio que destruiu a grande fabrica de conserva de sardinha da Porta de Portugal, o trabalhador José do Carmo 2.º cabo reformado.

Faleceu na quinta-feira o sr. Manuel Martins Sanchez, de S. Braz de Alportel, pai do nosso amigo sr. Manuel Dias Sanchez e sogro dos nossos prezados amigos srs. Paulo Pinto e Aníbal da Fonseca Alexandre.

A's familias entuladas os nossos peza-mes.

Serviço da Republica EDITAL

BERNARDO RODRIGUES PASSOS, SECRETARIO INTERINO DA CAMARA MUNICIPAL DE FARO E FUNCIONARIO RE- CENSEADOR:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º do Código Eleitoral, que o p-riodo para a inscrição no recenseamento politico que ha-de servir nas eleições supplementares e administrativas de 1913, começara no dia 21 do corrente mez de Julho e terminará no dia 2 de agosto podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte um annos ou que completarem essa idade até 21 de outubro de 1913, inclusive, que estejam no gozo dos seus direi-

tos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e que residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho conforme o modelo n.º 1 fazendo reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notario, salvo se provarem por certidão ou diploma especial que sabem ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º—Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 2.
2.º—Atestado de residencia, conforme o modelo n.º 3, passado pelo presidente da Camara Municipal, Administrador do Concelho, Junta de Paroquia ou Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Faro, 8 de Julho de 1913

Bernardo Rodrigues de Passos.

MODELOS A QUE SE REFERE ESTE EDITAL

MODELO N.º 1

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F..., de... annos de idade, sabendo ler e escrever, residindo ha mais de seis mezes nesta freguezia de... concelho de..., pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral—Pede deferimento.

(Data e assinatura)

(Reconhecimento autentico da letra e assinatura, se o requerente n o prova, por certidão ou diploma especial, que sabe ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento de assinatura).

MODELO N.º 2

Certifico, para fins eleitoraes, que F... filho de F... e F..., nasceu em... no dia... do mez de... de... e foi registado (ou baptizado) em... (liv... fi...)

(Data e assinatura)

(Selo em branco ou reconhecimento).

MODELO N.º 3

Atesto (ou atestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome, estado e profissão) reside nesta freguezia de... concelho de..., ha... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas)
(Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20 40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des. ^{to}	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10 25	9.18	8.25	8.5	Asc. ^{to}	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ^{to}	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	As. ^{to}	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des. ^{to}	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	As. ^{to}	13.21	13	—	—	»
—	19 20	17.41	16.45	16	»	—	—	—	—	»
—	—	—	—	—	D. s. ^{to}	16.45	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	17.6	16.41	15.40	14.30	»
6.40	21.45	20.45	19.11	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ^{to}	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.29	23.34	0.30	Misto
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	23.35	23.22	22.30	21.30	»

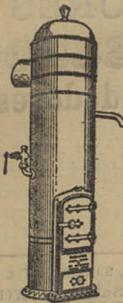
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

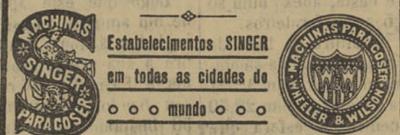
tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

- Seguros contra fogo
- Seguros marítimos
- Seguros de cristais
- Seguros contra roubos
- Seguros postacs
- Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINEIA

RUA DA PADARIA, 52 53 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcédível bom gosto. Suprema elegancia e barateza Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

ARTE Revista literaria e científica de que é Diretor

MARQUES ABREU

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

SEÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATA ADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E COMISAGIAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBO

SUCESORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, fórmula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO:— (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico Antonio Cardita O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti anorexico e tonico geral. E, por isso aconselhada não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurastenicos aos que sofrem da falta de appetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador, o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis. Requistando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circunstancia da redução da despeza resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

FABRICO ESPECIALIZADO DE EXTRATOS LIQUIDOS

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de reparições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimemto; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presençta muito facil que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas de curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos rádiocondutores, da telegrafia sem fio e da rádioelectricidade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e práctico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora das classes escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (recetas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferri, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.